

LEIXÕES XXI

Questionário aos sócios, ex-sócios e adeptos do Leixões

Análise final dos resultados

Avaliação da Administração da SAD e da Direção do Clube

Respostas completas	Idade válida	Período	Custo por resposta
55	53	08-12/06/2026	0,783 €

Pensar o Leixões. Preparar o futuro.

Sumário dos resultados principais

Leitura central: os resultados finais confirmam uma diferença clara entre a perceção sobre a Administração da SAD e a perceção sobre a Direção do Clube. A SAD é avaliada de forma globalmente negativa, sobretudo em transparência, relação institucional com o Clube e sustentabilidade financeira. A Direção do Clube é avaliada de forma bastante mais favorável, mas continua longe de uma zona de conforto: há confiança moderada e exigências fortes em profissionalização, formação/modalidades, comunicação, sustentabilidade e futuro patrimonial.

Tema	Resultado principal
Amostra	55 respostas completas; 42 sócios atuais (76,4%); 40 acompanham diariamente (72,7%); 45 residem em Matosinhos (81,8%); apenas 1 resposta feminina (1,8%).
Nota metodológica	Amostra voluntária, não probabilística e não representativa. Dois valores no campo idade (499 e 1971) foram tratados como erro de submissão e excluídos apenas da análise etária.
SAD	Trabalho geral: 2,35/5; confiança: 3,49/10; transparência: 1,56/5; relação SAD-Clube: 1,76/5.
Clube	Trabalho geral: 3,31/5; confiança: 6,05/10; defesa dos interesses do Clube: 3,36/5.
Prioridade SAD	Melhorar desempenho desportivo: 19 respostas (34,5%); resolver a relação com o Clube: 14 respostas (25,5%); reforçar sustentabilidade financeira: 9 respostas (16,4%).
Prioridade Clube	Reforçar sustentabilidade financeira: 14 respostas (25,5%); defender melhor os interesses perante a SAD: 12 respostas (21,8%); preparar futuro patrimonial/Estádio: 11 respostas (20,0%).
Qualidade dos dados	Não foram detetados indícios evidentes de instrumentalização organizada do questionário. Existem dois pares de respostas com o mesmo Network ID, mas as respostas são materialmente distintas e foram mantidas.
Conclusão estratégica	A agenda emergente não é apenas desportiva. É uma agenda de governação, transparência, sustentabilidade, património, relação SAD-Clube e identidade leixonense.

- **A SAD tem um problema severo de confiança institucional**, não apenas de performance desportiva.
- **O Clube conserva vantagem reputacional**, mas a confiança é moderada e condicionada à capacidade de executar melhor.
- **A relação SAD-Clube é eixo crítico**: os sócios querem entendimento, mas não submissão nem opacidade.
- **O Estádio do Mar e o património** aparecem como temas estratégicos, não apenas infraestruturais.
- **A participação foi limitada**: o questionário gerou informação rica, mas não conseguiu diversificar suficientemente a amostra.

1. Enquadramento, metodologia e participação

1.1. Objetivo do questionário

O questionário teve como objetivo recolher a opinião de sócios, ex-sócios e adeptos relativamente ao trabalho da Administração da Leixões Sport Club Futebol SAD e da Direção do Leixões Sport Club. A análise final procura caracterizar a amostra, quantificar as avaliações atribuídas, identificar prioridades e interpretar as respostas abertas de forma estruturada.

1.2. Ficheiro analisado e regras de validação

Indicador	Resultado
Respostas completas analisadas	55
Response Type	55 respostas marcadas como completed
Período de submissão	08/06/2026 13:02 - 12/06/2026 10:56 UTC
Tipo de amostra	Voluntária, não aleatória e não probabilística
Tratamento da idade	Dois valores no campo idade - 499 e 1971 - foram tratados como erro de submissão. As respostas foram mantidas na análise global, mas excluídas da análise etária.
Análise etária	53 respostas com idade válida
Custo declarado por resposta	0,783 €/questionário preenchido
Custo total	43,05€, sem contabilizar horas de trabalho

1.3. Leitura sobre a participação

O número final de respostas - 55 - deve ser interpretado com prudência. O questionário era relativamente exigente e potencialmente mais longo do que muitas pessoas estariam dispostas a responder. Essa escolha metodológica teve um trade-off claro: reduziu provavelmente a taxa de resposta, mas permitiu recolher informação mais rica e mais útil do que um formulário muito curto.

A adesão inicial foi positiva, mas, apesar dos apelos posteriores, não foi possível aumentar substancialmente o número de respostas nem diversificar o perfil dos respondentes. Quem respondeu foi, em larga maioria, sócio atual e acompanha diariamente a vida do Clube/SAD. Apenas uma pessoa do género feminino respondeu.

Esta baixa diversificação pode refletir, além do tamanho do questionário, algum desligamento, distância ou desilusão de pessoas que não acompanham diariamente a atualidade do universo leixonense. Assim, a amostra capta sobretudo a visão do núcleo mais envolvido e atento, não a totalidade da comunidade leixonense.

1.4. Transparência sobre custos

A bem da transparência, importa registar que manter e promover o Leixões XXI tem implicações financeiras. O custo direto por questionário preenchido cifrou-se em 0,783 €/resposta. Com 55 respostas completas, isto corresponde a um custo total de 43,05€, sem contabilizar horas de trabalho.

1.5. Limitações metodológicas

- N reduzido: 55 respostas completas.
- Auto-seleção: responde quem está motivado para responder.
- Viés de envolvimento: 72,7% acompanham diariamente o Clube/SAD.
- Viés associativo: 76,4% são sócios atuais.
- Viés geográfico: 81,8% residem no município de Matosinhos.
- Viés de género: 98,2% são homens; apenas uma resposta feminina.
- A interpretação das respostas abertas implica codificação temática; uma mesma resposta pode ser contabilizada em mais do que um tema.

Conclusão metodológica: os resultados são fortes enquanto leitura qualitativa e direcional dos respondentes mais envolvidos, mas não devem ser apresentados como uma sondagem estatisticamente representativa de todo o universo leixonense.

2. Qualidade dos dados e controlo de outliers

2.1. Erros e outliers identificados

Campo	Ocorrências	Tratamento
-------	-------------	------------

Idade	2 valores manifestamente incorretos: 499 e 1971	Respostas mantidas na análise global; valores excluídos apenas da análise etária.
Escala numérica	0 valores fora dos limites previstos	Todas as respostas mantidas.
Respostas incompletas	0 respostas incompletas no ficheiro exportado	Todas as 55 respostas foram analisadas.
Municípios/freguesias	Pequenas variações de escrita	Normalização geográfica sem exclusão de respostas.
Prioridades - campo Outro	Algumas respostas múltiplas ou livres	Classificadas como Outra prioridade / resposta múltipla.

2.2. Possível instrumentalização do questionário

Não foram detetados sinais evidentes de instrumentalização organizada do questionário por partes visadas. Não existem blocos materialmente homogêneos de respostas que indiquem manipulação clara, não há valores fora das escalas e os comentários abertos mostram diversidade de linguagem, intensidade crítica e posicionamento.

Foram identificados dois pares de respostas com o mesmo Network ID. Após comparação de idades, horários, avaliações e respostas abertas, não foram encontrados indícios suficientes de duplicação ou fraude. O mesmo Network ID pode corresponder a pessoas diferentes a responder a partir da mesma rede, casa, dispositivo partilhado ou ligação de internet. Por essa razão, as respostas foram mantidas.

Esta conclusão deve ser lida com prudência: significa que não há interferências evidentes e materialmente relevantes no ficheiro analisado, não que seja possível garantir em absoluto a inexistência de qualquer influência externa.

3. Caracterização da amostra

3.1. Ligação ao Leixões Sport Club

Ligação	N	%
Sócio/a	42	76,4%
Ex-sócio/a	7	12,7%
Adepto/a, mas não sócio/a (nunca fui sócio)	4	7,3%
Simpatizante	2	3,6%

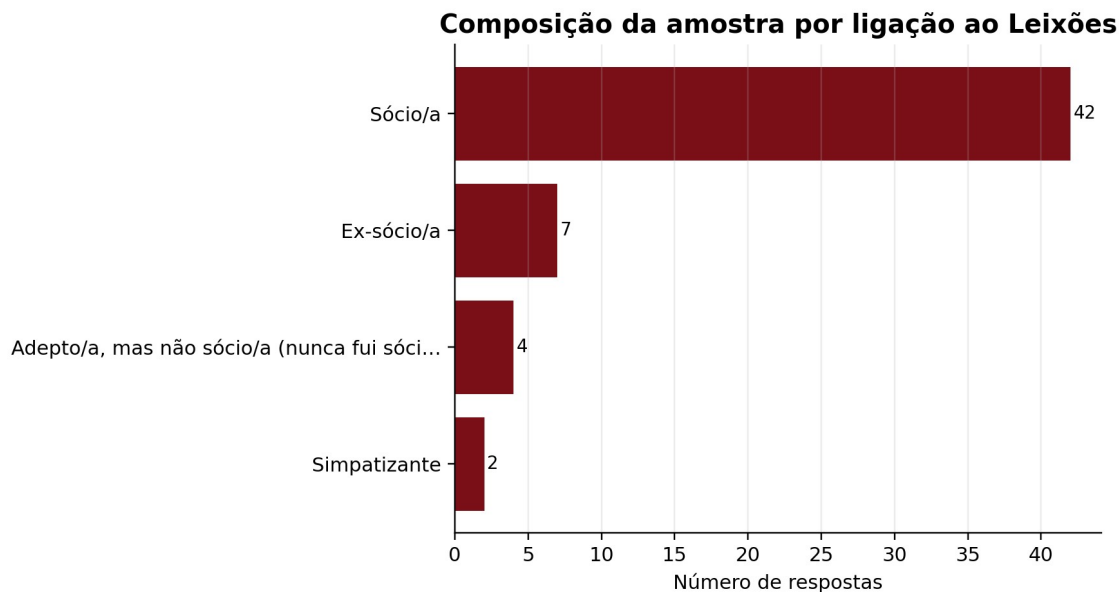


Figura 1. A amostra é claramente dominada por sócios atuais.

A amostra é essencialmente associativa: 42 dos 55 respondentes são sócios atuais. Os ex-sócios representam 12,7%, enquanto adeptos nunca sócios e simpatizantes têm presença residual. Isto reforça o peso da leitura dos sócios, mas limita a capacidade de inferir a visão do adepto menos institucionalizado.

3.2. Frequência de acompanhamento

Frequência	N	%
Diariamente	40	72,7%

Semanalmente	8	14,5%
Ocasionalmente	5	9,1%
Muito pouco	2	3,6%

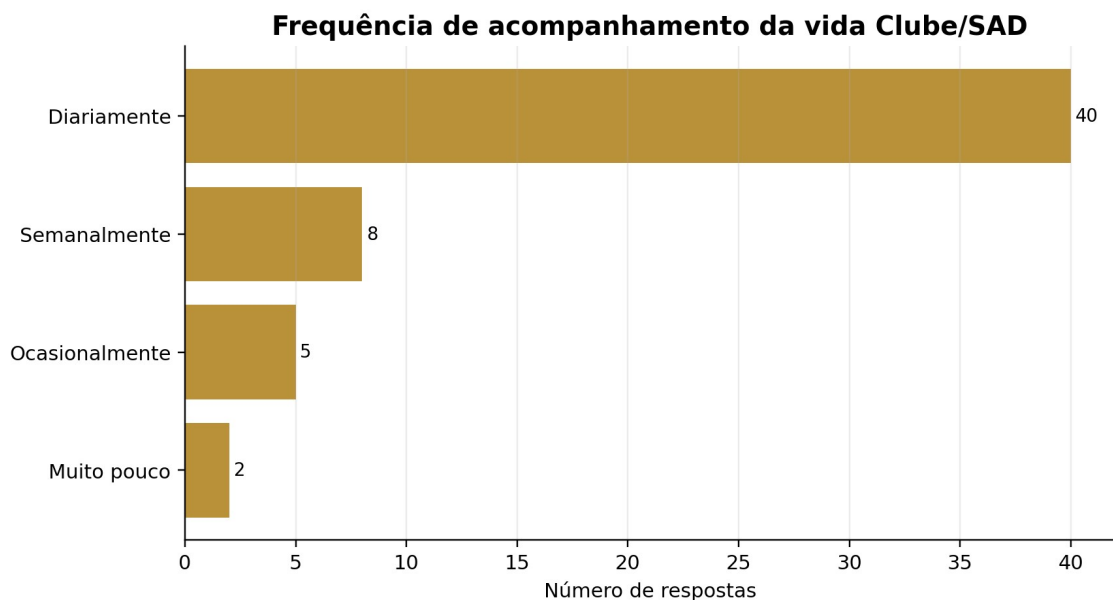


Figura 2. O questionário captou sobretudo pessoas que acompanham diariamente a vida do Clube/SAD.

A amostra é composta por pessoas muito envolvidas: 40 respondentes acompanham diariamente a vida do Clube/SAD. Este dado é central para interpretar os resultados: as respostas refletem a perceção de uma comunidade atenta, informada e emocionalmente investida, não do adepto ocasional.

3.3. Idade

Indicador	Valor	
Respostas válidas para idade	53	
Erros de submissão no campo idade	2	
Média	36,08 anos	
Mediana	35,0 anos	
Mínimo	16 anos	
Máximo	70 anos	
Faixa etária	N	%
21-30	17	30,9%
31-40	10	18,2%
41-50	9	16,4%
≤20	8	14,5%
51-60	5	9,1%
61+	4	7,3%
Erro de submissão	2	3,6%

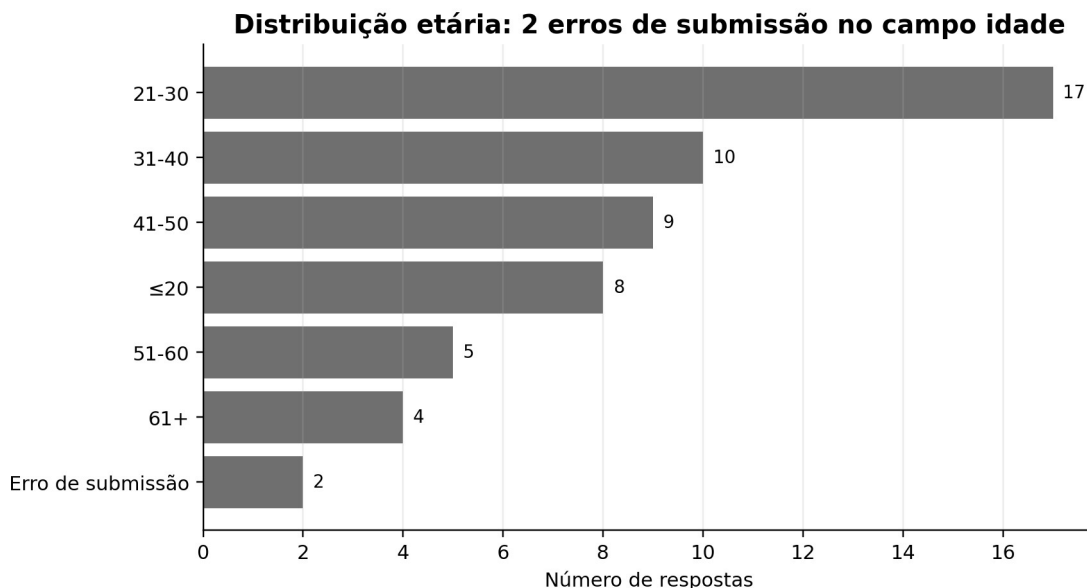


Figura 3. Distribuição etária dos respondentes, mantendo a categoria de erro de submissão no campo idade.

A idade média válida é de 36,1 anos e a mediana é de 35 anos. Há presença relevante de jovens adultos: 45,4% das respostas com idade válida têm até 30 anos. Ainda assim, existem respostas distribuídas até aos 70 anos, o que introduz alguma diversidade geracional apesar do N reduzido.

3.4. Género, escolaridade e residência

Género	N	%
Masculino	54	98,2%
Feminino	1	1,8%

O maior problema sociodemográfico da amostra é a baixíssima participação feminina: apenas uma pessoa do género feminino respondeu. Isto impede qualquer leitura comparativa por género e mostra que futuras auscultações devem ter uma estratégia própria para chegar a adeptas, sócias e mulheres ligadas ao universo leixonense.

Habilitações literárias	N	%
Ensino secundário	37	67,3%
Licenciatura	11	20,0%
Mestrado	5	9,1%
Outro	1	1,8%
Ensino básico	1	1,8%
Município de residência	N	%
Matosinhos	45	81,8%
Porto	3	5,5%
Maia	3	5,5%
Vila Nova de Gaia	2	3,6%
Gondomar	1	1,8%
Vila do Conde	1	1,8%

A concentração em Matosinhos é esperada, mas elevada. O questionário recolhe sobretudo a visão de leixonenses locais ou de proximidade, com menor expressão de adeptos fora do concelho.

4. Avaliação da Administração da SAD

4.1. Avaliações quantitativas

Dimensão SAD	Média	Mediana	1-2	3	4-5
Trabalho geral da Administração da SAD	2,35	2,0	52,7%	38,2%	9,1%
Desempenho desportivo	2,49	3,0	47,3%	43,6%	9,1%
Gestão financeira e sustentabilidade	1,91	2,0	76,4%	20,0%	3,6%
Transparência e comunicação	1,56	1,0	90,9%	3,6%	5,5%
Relação institucional SAD-Clube	1,76	2,0	83,6%	10,9%	5,5%

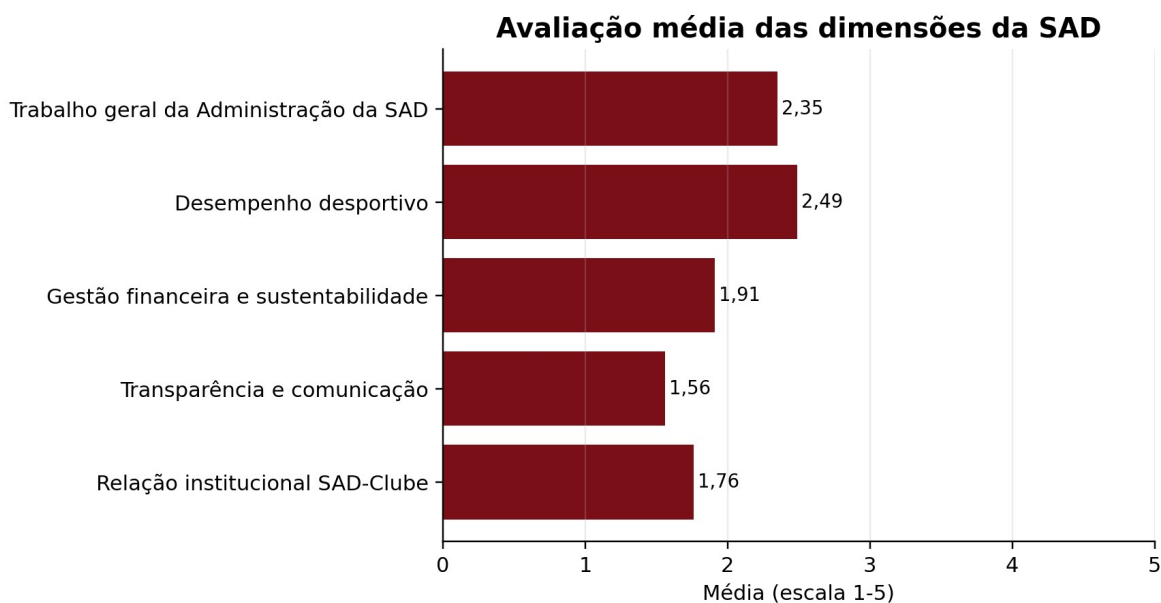


Figura 4. A pior dimensão da SAD é transparência e comunicação, seguida da relação institucional SAD-Clube e da sustentabilidade financeira.

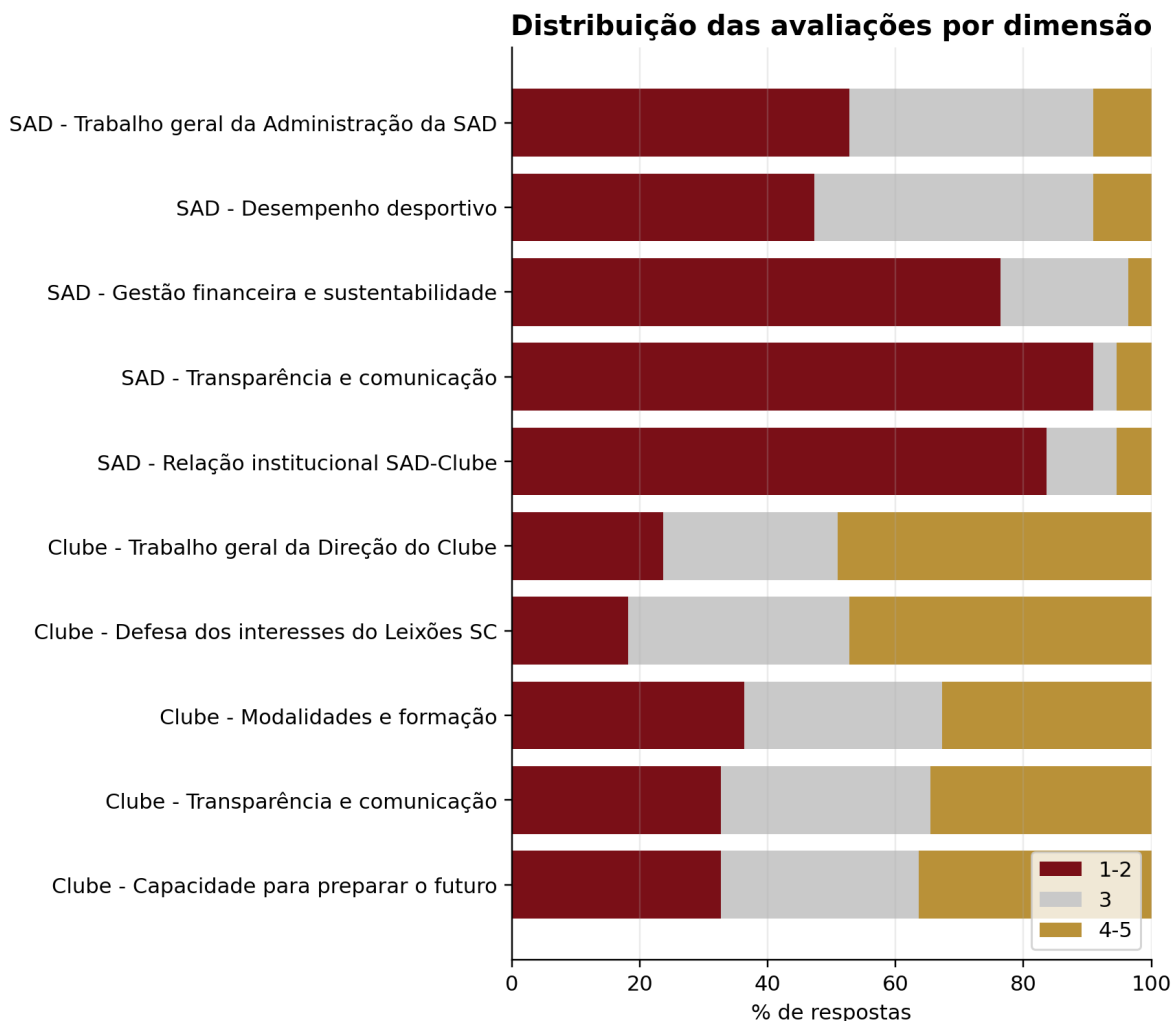


Figura 5. Distribuição das avaliações: a SAD concentra avaliações 1-2 nas dimensões institucionais.

A Administração da SAD é avaliada negativamente na maioria das dimensões. O trabalho geral tem média de 2,35/5 e mediana 2. A confiança geral é de 3,49/10, também com mediana 3. A leitura é inequívoca: entre os respondentes, a SAD está abaixo do limiar de confiança institucional.

O dado mais expressivo é a transparência e comunicação: média de 1,56/5 e 90,9% de avaliações 1 ou 2. A relação institucional entre SAD e Clube também é muito penalizada, com média de 1,76/5 e 83,6% de avaliações 1 ou 2. A gestão financeira e sustentabilidade surge com média de 1,91/5 e 76,4% de avaliações 1 ou 2.

Isto mostra que a crítica à SAD não é apenas desportiva. O desempenho desportivo tem média de 2,49/5, negativa, mas menos crítica do que as dimensões de governação, comunicação, finanças e relação institucional. O problema de fundo é de credibilidade e prestação de contas.

4.2. Confiança geral na SAD

Indicador	Resultado
Média	3,49/10
Mediana	3,0/10
Avaliações 1-3	28 (50,9%)
Avaliações 7-10	6 (10,9%)

A confiança geral na SAD é baixa. Cerca de metade dos respondentes atribui uma nota entre 1 e 3. Apenas 10,9% atribuem notas entre 7 e 10. Este padrão é consistente com as avaliações de transparência, relação com o Clube e sustentabilidade financeira.

4.3. Pontos fortes da SAD identificados nas respostas abertas

Tema identificado	N de menções	% da amostra
Não identifica pontos fortes / avaliação	20	36,4%

negativa		
Investimento, capital financeiro ou investidores	12	21,8%
Marketing digital / redes sociais	6	10,9%
Infraestruturas / Centro de treinos / Fão / condições	5	9,1%
Equipa técnica / treinador / tentativa competitiva	5	9,1%
Persistência / credibilidade / preservação da identidade	3	5,5%

A principal leitura das respostas abertas é que muitos respondentes têm dificuldade em identificar pontos fortes claros na SAD. Quando surgem aspetos positivos, concentram-se em investimento, capital financeiro, investidores, marketing digital/redes sociais, Fão/infraestruturas e alguns elementos técnico-desportivos.

A análise qualitativa sugere que mesmo os pontos positivos atribuídos à SAD são vistos como insuficientes para compensar o défice de transparência e de relação institucional com o Clube.

4.4. Aspetos a melhorar na SAD

Tema identificado	N de menções	% da amostra
Transparência, comunicação e prestação de contas	30	54,5%
Sustentabilidade financeira / dívida / responsabilidade financeira	15	27,3%
Relação com o Clube, união e cumprimento do protocolo	9	16,4%
Estratégia, projeto, ambição e planeamento	8	14,5%
Infraestruturas / Estádio do Mar / manutenção	8	14,5%
Melhorar tudo / crítica global	8	14,5%
Formação / pessoas da casa / identidade / ligação à cidade	7	12,7%
Investimento / captação de investidores / reforço	6	10,9%
Administração deve sair / venda ou fim da SAD	4	7,3%

O tema dominante é transparência, comunicação e prestação de contas. A segunda grande família de preocupações combina sustentabilidade financeira, pagamento de obrigações, dívida, multas, processos e responsabilidade financeira. A relação com o Clube surge repetidamente, tanto de forma explícita como associada ao cumprimento do protocolo.

Há ainda pedidos de projeto desportivo e institucional de médio/longo prazo, investimento em infraestruturas, ligação à formação e à cidade, e, em algumas respostas, posições de rejeição forte da atual Administração ou do modelo de SAD.

5. Avaliação da Direção do Clube

5.1. Avaliações quantitativas

Dimensão Clube	Média	Mediana	1-2	3	4-5
Trabalho geral da Direção do Clube	3,31	3,0	23,6%	27,3%	49,1%
Defesa dos interesses do Leixões SC	3,36	3,0	18,2%	34,5%	47,3%
Modalidades e formação	3,05	3,0	36,4%	30,9%	32,7%
Transparência e comunicação	2,96	3,0	32,7%	32,7%	34,5%
Capacidade para preparar o futuro	3,05	3,0	32,7%	30,9%	36,4%

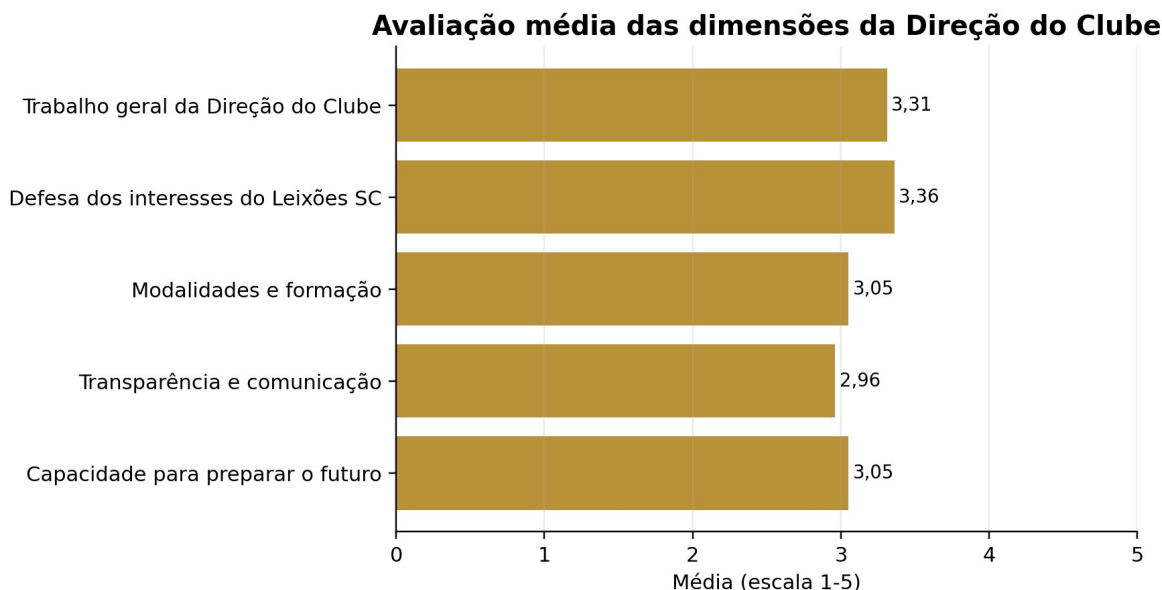


Figura 6. A Direção do Clube é melhor avaliada do que a SAD, mas não está numa zona de conforto.

A Direção do Clube é avaliada de forma bastante mais favorável do que a SAD. O trabalho geral tem média de 3,31/5 e a confiança geral tem média de 6,05/10. A mediana da confiança no Clube é 7, valor superior à mediana da confiança na SAD, que é 3.

A melhor dimensão do Clube é a defesa dos interesses do Leixões SC, com média de 3,36/5. Ainda assim, os resultados não são de aprovação robusta. As dimensões de modalidades e formação, transparência/comunicação e capacidade para preparar o futuro ficam em torno de 3/5, o que indica avaliação moderada e exigência significativa.

5.2. Confiança geral na Direção do Clube

Indicador	Resultado
Média	6,05/10
Mediana	7,0/10
Avaliações 1-3	11 (20,0%)
Avaliações 7-10	28 (50,9%)

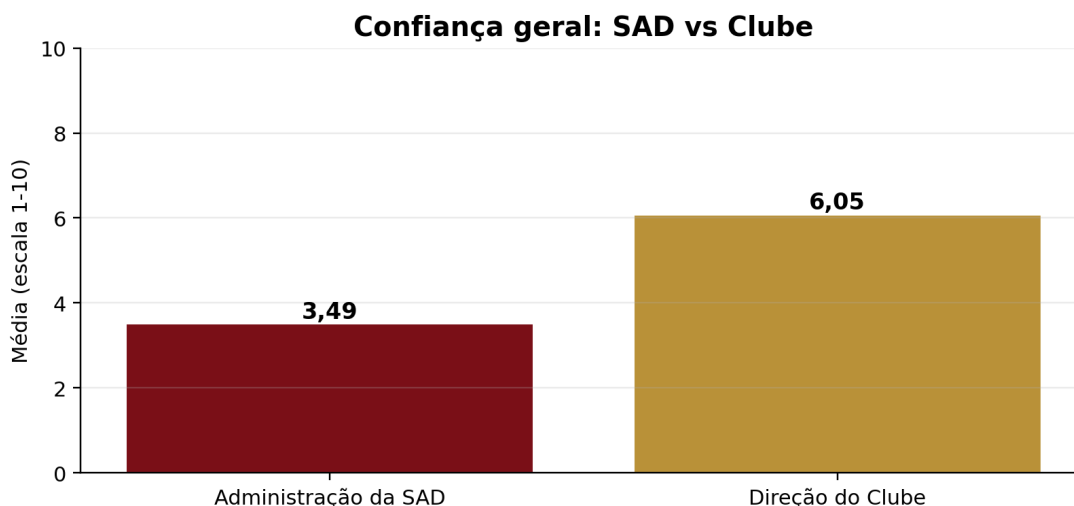


Figura 7. A confiança na Direção do Clube é superior à confiança na SAD.

A confiança na Direção do Clube é moderada/positiva, mas não plena. Metade da amostra atribui notas entre 7 e 10, mas 20,0% atribui notas entre 1 e 3. Isto sugere crédito relativo, não cheque em branco.

5.3. Pontos fortes da Direção do Clube

Tema identificado	N de menções	% da amostra
Leixonismo, amor ao Clube, identidade e	14	25,5%

mística		
Não identifica pontos fortes / avaliação negativa	12	21,8%
Saneamento financeiro / PER / contas certas	10	18,2%
Modalidades / voleibol / formação	10	18,2%
Defesa dos interesses do Clube perante a SAD	9	16,4%
Proximidade / abertura / transparência	6	10,9%
Resiliência / esforço / poucos recursos	4	7,3%
Presidente / liderança	2	3,6%

Os pontos fortes mais mencionados estão ligados ao leixonismo, identidade, amor ao Clube, mística, saneamento financeiro, PER, contas certas, resiliência e defesa dos interesses do Clube perante a SAD. Ou seja, a Direção é valorizada sobretudo por ligação associativa, recuperação financeira e defesa institucional.

5.4. Aspetos a melhorar na Direção do Clube

Tema identificado	N de menções	% da amostra
Formação, modalidades e condições para atletas	19	34,5%
Profissionalização, organização, gestão e visão estratégica	17	30,9%
Comunicação, transparência e esclarecimentos aos sócios	14	25,5%
Estádio, infraestruturas e manutenção	12	21,8%
Sustentabilidade financeira, investimento e captação de parceiros	11	20,0%
Melhorar tudo / crítica global	11	20,0%
Relação com a SAD e defesa do Clube no futebol profissional	10	18,2%
Marketing, marca, merchandising e vida associativa	6	10,9%
Presença nas modalidades / ecletismo	1	1,8%

As respostas abertas mostram uma exigência clara de profissionalização, organização, visão estratégica e capacidade de execução. Também há preocupação significativa com formação, modalidades, condições para atletas, comunicação, transparência, sustentabilidade financeira, captação de parceiros, Estádio e relação com a SAD.

A mensagem implícita é que o Clube tem capital de confiança superior ao da SAD, mas precisa de se tornar institucionalmente mais forte, mais profissional e mais capaz de preparar o futuro.

6. Prioridades identificadas pelos respondentes

6.1. Prioridade principal para a Futebol SAD

Prioridade SAD	N	%
Melhorar o desempenho desportivo	19	34,5%
Resolver a relação com o Clube	14	25,5%
Reforçar a sustentabilidade financeira	9	16,4%
Atrair investimento	6	10,9%
Melhorar a transparência e comunicação	4	7,3%
Outra prioridade / resposta múltipla	3	5,5%

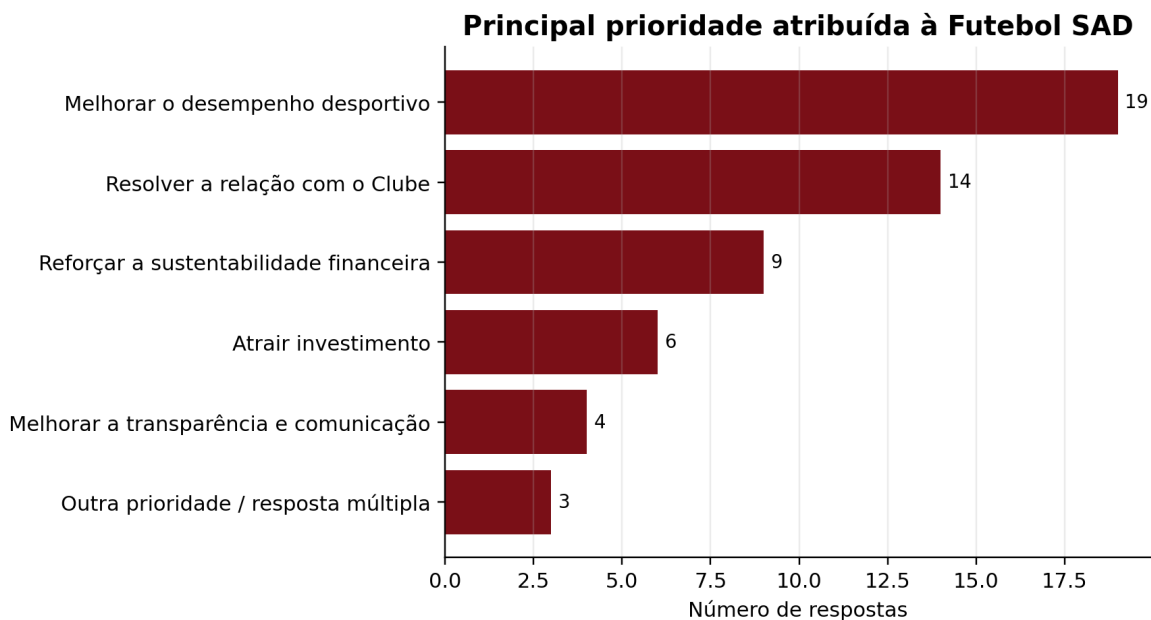


Figura 8. A prioridade mais escolhida para a SAD é melhorar o desempenho desportivo, seguida da relação com o Clube.

Na versão final do questionário, melhorar o desempenho desportivo passa a ser a prioridade mais escolhida para a SAD, com 34,5% das respostas. Contudo, resolver a relação com o Clube mantém peso muito elevado, com 25,5%, e reforçar a sustentabilidade financeira surge em terceiro lugar, com 16,4%.

A leitura correta é equilibrada: o futebol importa, mas os respondentes não reduzem a crise da SAD aos resultados. Relação institucional, sustentabilidade e transparência continuam a estruturar a insatisfação.

6.2. Prioridade principal para a Direção do Clube

Prioridade Clube	N	%
Reforçar a sustentabilidade financeira do Clube	14	25,5%
Defender melhor os interesses do Clube perante a SAD	12	21,8%
Preparar o futuro patrimonial/Estádio	11	20,0%
Atrair investimento	7	12,7%
Melhorar a vida associativa	5	9,1%
Outra prioridade / resposta múltipla	2	3,6%
Reforçar as modalidades	2	3,6%
Melhorar a transparência e comunicação	2	3,6%

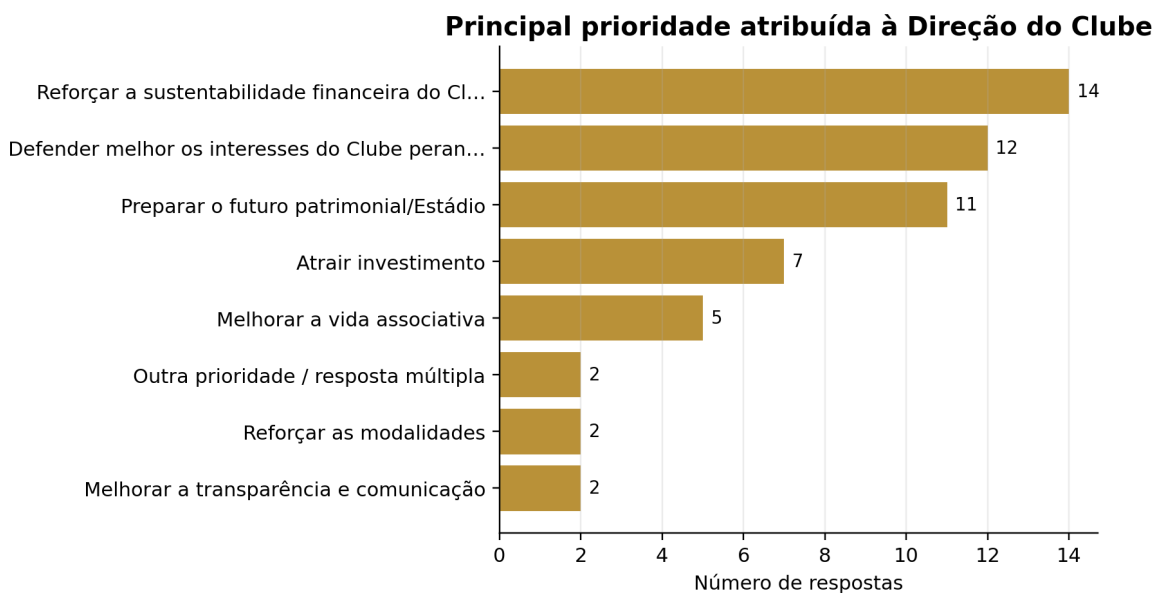


Figura 9. Para o Clube, sustentabilidade financeira, defesa perante a SAD e futuro patrimonial/Estádio formam o bloco estratégico central.

Para a Direção do Clube, as três prioridades principais estão muito próximas: reforçar sustentabilidade financeira do Clube, defender melhor os interesses perante a SAD e preparar o futuro patrimonial/Estádio. Em conjunto, estas três opções representam 67,3% das respostas.

Este resultado é particularmente importante: os respondentes veem o futuro do Clube como uma equação de autonomia financeira, proteção institucional e valorização patrimonial.

7. Comparação direta: SAD vs Clube

Indicador	SAD	Clube	Diferença / leitura
Avaliação geral	2,35/5	3,31/5	0,96 pontos a favor do Clube
Confiança geral	3,49/10	6,05/10	2,56 pontos a favor do Clube
% avaliações 1-2 no trabalho geral	52,7%	23,6%	SAD mais penalizada
% avaliações 4-5 no trabalho geral	9,1%	49,1%	Clube mais valorizado
Respostas em que Clube > SAD	36	-	36 em 55 respostas
Respostas em que SAD > Clube	6	-	6 em 55 respostas

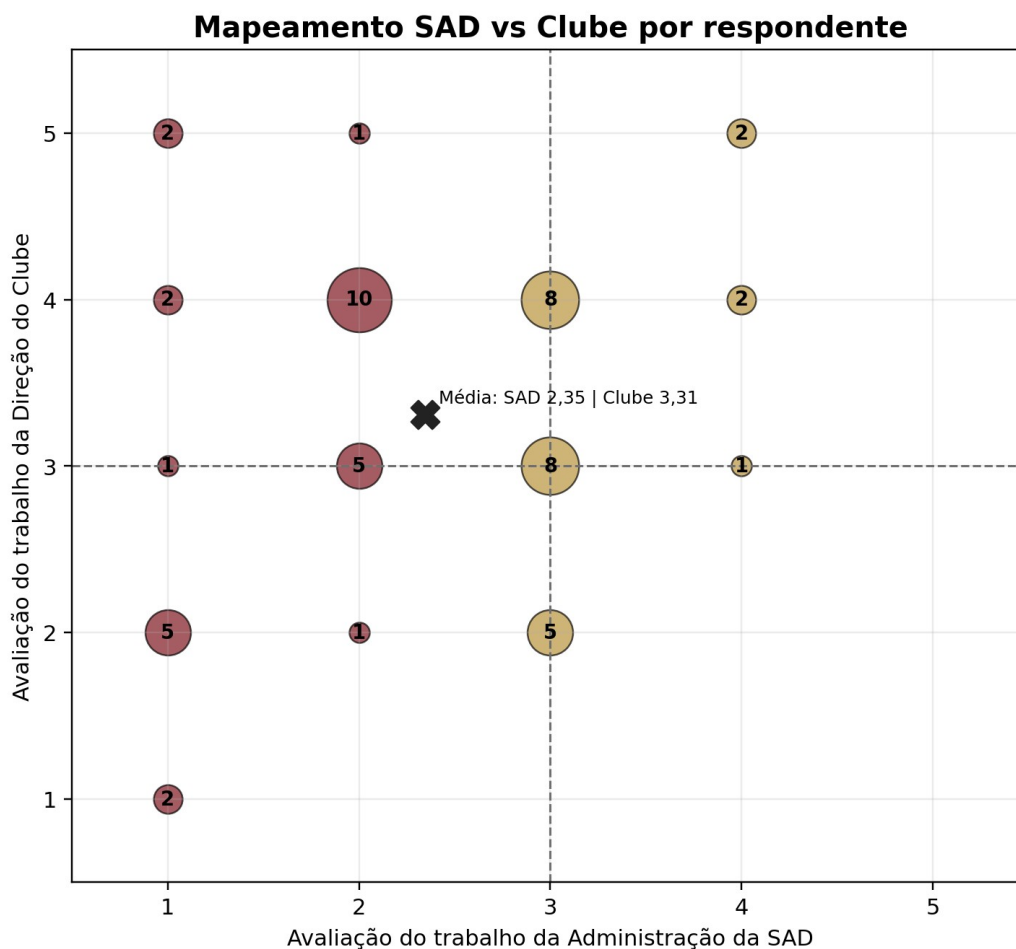


Figura 10. A maioria dos respondentes coloca a SAD abaixo do Clube.

A diferença média entre avaliação do Clube e avaliação da SAD é de 0,96 pontos numa escala de 1 a 5. Na confiança geral, a diferença é de 2,56 pontos numa escala de 1 a 10. Em 36 das 55 respostas, a avaliação do Clube é superior à da SAD; em 13 respostas é igual; em apenas 6 respostas a avaliação da SAD é superior à do Clube.

O padrão dominante não é uma rejeição total de tudo. É uma diferenciação: a SAD é o foco principal de insatisfação; o Clube é visto com mais benevolência, mas também com exigência elevada.

8. Análise por segmentos

8.1. Sócios, ex-sócios, adeptos não sócios e simpatizantes

Ligação	N	SAD trabalho	SAD confiança	Clube trabalho	Clube confiança
Sócio/a	42	2,38	3,43	3,31	6,14
Ex-sócio/a	7	1,86	2,86	2,71	4,57
Adepto/a, mas não sócio/a (nunca fui sócio)	4	2,75	4,50	4,50	7,75
Simpatizante	2	2,50	5,00	3,00	6,00

Os sócios atuais avaliam a SAD negativamente, mas mantêm uma confiança moderada no Clube. Os ex-sócios são mais críticos de ambos, o que sugere que o afastamento associativo pode estar associado a desencanto institucional mais amplo. Os adeptos nunca sócios são apenas quatro, pelo que não permitem extrapolação robusta, mas mostram uma avaliação bastante mais favorável do Clube.

8.2. Idade

Faixa etária	N	SAD trabalho	SAD confiança	Clube trabalho	Clube confiança
21-30	17	2,59	3,29	3,65	6,41
31-40	10	2,00	3,10	3,50	7,00
41-50	9	2,22	3,44	3,22	5,67
≤20	8	2,62	4,12	2,88	5,88
51-60	5	2,00	3,00	2,80	4,00
61+	4	2,25	3,50	3,25	5,75
Erro de submissão	2	2,50	6,00	3,00	6,50

A leitura por idade deve ser prudente devido ao N reduzido por grupo. Ainda assim, a crítica à SAD é transversal. As avaliações do Clube oscilam mais, mas mantêm-se geralmente superiores às da SAD.

8.3. Residência, género e frequência de acompanhamento

Município	N	SAD trabalho	SAD confiança	Clube trabalho	Clube confiança
Matosinhos	45	2,33	3,47	3,20	5,89
Maia	3	2,00	2,67	3,33	5,33
Porto	3	1,67	2,00	4,33	7,67
Vila Nova de Gaia	2	3,00	4,50	3,00	6,00
Gondomar	1	4,00	8,00	5,00	10,00
Vila do Conde	1	3,00	5,00	4,00	7,00
Frequência	N	SAD trabalho	SAD confiança	Clube trabalho	Clube confiança
Diariamente	40	2,40	3,55	3,30	6,03
Semanalmente	8	2,00	3,00	3,12	5,38
Ocasionalmente	5	2,40	3,40	3,40	6,00
Muito pouco	2	2,50	4,50	4,00	9,50
Género	N	SAD trabalho	SAD confiança	Clube trabalho	Clube confiança
Masculino	54	2,33	3,43	3,30	6,00
Feminino	1	3,00	7,00	4,00	9,00

As comparações por residência e género não permitem inferências fortes. O número de respostas fora de Matosinhos é reduzido e há apenas uma resposta feminina. Quanto à frequência, os respondentes diários constituem o grosso da amostra e condicionam a leitura global.

9. Leitura qualitativa integrada

9.1. O que emerge sobre a SAD

- **Défice de transparência:** é o tema mais recorrente nas críticas à SAD.
- **Relação SAD-Clube:** vários respondentes exigem normalização institucional, cumprimento de obrigações e menos conflito.
- **Sustentabilidade financeira:** surgem preocupações com dívida, pagamentos, multas, processos e responsabilidade financeira.
- **Projeto e planeamento:** há procura por uma estratégia clara, sustentável e comunicada.
- **Investimento não chega:** investimento, Fão ou marketing são reconhecidos por alguns, mas não anulam a perceção negativa sobre governação.

9.2. O que emerge sobre o Clube

- **Crédito associativo:** o Clube é valorizado por leixonismo, identidade, PER, contas certas e defesa institucional.

- **Exigência de profissionalização:** os respondentes querem mais organização, quadros qualificados, capacidade de execução e estratégia.
- **Formação e modalidades:** a formação, o ecletismo e as condições para atletas são uma preocupação relevante.
- **Comunicação e vida associativa:** há pedidos de mais informação, presença e prestação de contas aos sócios.
- **Estádio e património:** os respondentes associam a Direção do Clube à responsabilidade de defender e valorizar a casa do Leixões.

9.3. Comentários adicionais

Tema identificado nos comentários adicionais	N de menções	% da amostra
União/entendimento entre Clube e SAD	7	12,7%
Transparência, profissionalização e gestão	6	10,9%
Formação, modalidades e Leixões eclético	3	5,5%
Futebol profissional / subida / resultados	3	5,5%
Apoio / incentivo ao Leixões XXI	3	5,5%
Infraestruturas / Estádio / património	1	1,8%
Comentário metodológico	1	1,8%

Os comentários adicionais reforçam a tese central: os respondentes querem união e entendimento entre Clube e SAD, mas associados a transparência, profissionalização, respeito pelos adeptos e visão de longo prazo. A ideia mais repetida é simples: o Leixões está acima das estruturas, das direções e das pessoas que as ocupam temporariamente.

10. Conclusões finais

- 1. A SAD tem uma crise de confiança institucional.** A avaliação negativa da SAD é mais intensa em transparência, relação com o Clube e sustentabilidade financeira do que no desempenho desportivo. O problema não é apenas ganhar ou perder jogos: é credibilidade, prestação de contas e alinhamento com o Clube.
- 2. A Direção do Clube está melhor posicionada, mas não confortável.** O Clube é avaliado de forma bastante mais favorável, mas a confiança é moderada. Há reconhecimento do leixonismo, do PER e da defesa institucional, mas também forte exigência de profissionalização, comunicação e estratégia.
- 3. A relação SAD-Clube é o eixo crítico da discussão leixonense.** As prioridades mostram que os respondentes querem resolver a relação institucional e proteger os interesses do Clube. O desejado não é guerra permanente nem paz opaca: é cooperação com transparência e equilíbrio de poder.
- 4. A sustentabilidade financeira é uma preocupação transversal.** A sustentabilidade aparece como prioridade da SAD e, sobretudo, do Clube. Os respondentes parecem perceber que sem autonomia financeira não há capacidade negocial, investimento ou futuro patrimonial.
- 5. O Estádio do Mar é visto como tema estratégico.** O Estádio aparece como património, símbolo de degradação, ativo económico e plataforma potencial de futuro. Não é apenas uma obra; é uma variável central da autonomia e sustentabilidade do Clube.
- 6. Formação, modalidades e identidade não são temas secundários.** A amostra exige que o Leixões seja mais do que futebol profissional e mais do que voleibol. Há apelo a uma visão ecleticamente leixonense, com formação forte, modalidades valorizadas e ligação à comunidade.
- 7. A participação limitada também é um dado político.** O baixo número de respostas e a concentração nos sócios mais envolvidos sugerem que parte da comunidade leixonense está desligada, desiludida ou pouco disponível para participar em exercícios mais exigentes. Isto é, em si mesmo, uma informação relevante.
- 8. A amostra confirma uma agenda de governação.** A leitura final é clara: os respondentes não pedem apenas melhores resultados. Pedem melhor governação, mais transparência, profissionalização, proteção patrimonial, estratégia e compromisso com a identidade do Leixões.

11. Implicações práticas

- **Comunicação pública:** apresentar os resultados como auscultação final aos respondentes, não como sondagem representativa.
- **Próximo debate institucional:** centrar a discussão em relação SAD-Clube, protocolo, estrutura acionista, sustentabilidade, Estádio, formação e prestação de contas.
- **Para a SAD:** responder prioritariamente a transparência, comunicação, situação financeira, relação com o Clube e plano desportivo de médio prazo.
- **Para o Clube:** mostrar plano de profissionalização, sustentabilidade financeira, defesa da posição na SAD, formação/modalidades e futuro patrimonial.

- **Para futuras auscultações:** trabalhar ativamente segmentos sub-representados: mulheres, adeptas/sócias, ex-sócios, adeptos nunca sócios, residentes fora de Matosinhos, adeptos ocasionais e gerações mais velhas.
- **Sobre o modelo de questionário:** questionários futuros podem combinar uma versão curta, para maximizar adesão, com uma versão longa ou entrevistas estruturadas para aprofundar temas.
- **Sobre custos:** manter transparência sobre investimento direto e horas dedicadas, porque produzir informação cívica e associativa de qualidade tem custo financeiro e operacional.

12. Anexos estatísticos

12.1. Distribuição das avaliações da SAD

Trabalho geral da Administração da SAD

Nota	N	%
1	12	21,8%
2	17	30,9%
3	21	38,2%
4	5	9,1%

Desempenho desportivo

Nota	N	%
1	7	12,7%
2	19	34,5%
3	24	43,6%
4	5	9,1%

Gestão financeira e sustentabilidade

Nota	N	%
1	21	38,2%
2	21	38,2%
3	11	20,0%
4	1	1,8%
5	1	1,8%

Transparência e comunicação

Nota	N	%
1	32	58,2%
2	18	32,7%
3	2	3,6%
4	3	5,5%

Relação institucional SAD-Clube

Nota	N	%
1	25	45,5%
2	21	38,2%
3	6	10,9%
4	3	5,5%

12.2. Distribuição das avaliações do Clube

Trabalho geral da Direção do Clube

Nota	N	%
1	2	3,6%
2	11	20,0%
3	15	27,3%
4	22	40,0%
5	5	9,1%

Defesa dos interesses do Leixões SC

Nota	N	%
1	2	3,6%
2	8	14,5%

3	19	34,5%
4	20	36,4%
5	6	10,9%

Modalidades e formação

Nota	N	%
1	3	5,5%
2	17	30,9%
3	17	30,9%
4	10	18,2%
5	8	14,5%

Transparência e comunicação

Nota	N	%
1	7	12,7%
2	11	20,0%
3	18	32,7%
4	15	27,3%
5	4	7,3%

Capacidade para preparar o futuro

Nota	N	%
1	5	9,1%
2	13	23,6%
3	17	30,9%
4	14	25,5%
5	6	10,9%

12.3. Distribuição da confiança geral

Administração da SAD

Nota	N	%
1	12	21,8%
2	10	18,2%
3	6	10,9%
4	12	21,8%
5	5	9,1%
6	4	7,3%
7	3	5,5%
8	3	5,5%

Direção do Clube

Nota	N	%
1	3	5,5%
2	4	7,3%
3	4	7,3%
4	4	7,3%
5	6	10,9%
6	6	10,9%
7	9	16,4%
8	10	18,2%
9	5	9,1%
10	4	7,3%

12.4. Campos Outro nas prioridades

Pergunta	Resposta no campo Outro
Futebol SAD	A, B, C e D
Futebol SAD	Avançar com a insolvência
Futebol SAD	Com reforço da sustentabilidade, e tentando atrair investimento
Direção do Clube	A, C, D, E, F e G
Direção do Clube	Lutar para subir ao primeiro lugar

Nota final

Este relatório foi preparado com base no ficheiro final exportado da plataforma do questionário em 12/06/2026. A interpretação procura ser fiel aos dados, mas prudente quanto à representatividade estatística da amostra. O valor principal do exercício está na identificação de padrões, preocupações recorrentes e prioridades estratégicas entre os respondentes.